

“De onde vem o leite?”

Gabriella Pizzolante da Silva

Resumo

O presente trabalho pretende apresentar atividades desenvolvidas com crianças do Berçário II (crianças de um ano e meio a dois anos e meio) do CEMEI "Bruno Panhoca", a partir da metodologia do "Programa ABC na Educação Científica - Mão na Massa". O tema escolhido foi “De onde vem o Leite?”, a partir do qual se realizou pequenas investigações, exploração de figuras e das habilidades artísticas de desenho. Desta forma, buscou-se incentivar a construção do conhecimento e a troca de experiências entre as crianças e delas comigo tendo como base norteadora, todos os pressupostos que o “Programa ABC na Educação Científica - Mão na Massa” propõe.

Introdução

O interesse pelo tema surgiu da própria rotina diária das crianças do Berçário II do CEMEI "Bruno Panhoca". A Hora do Lanche, ou como dizem as próprias crianças, a Hora do Leite é por elas muito apreciada, sendo o leite o componente de que mais gostam.

Pautado na concepção metodológica do "Programa ABC na Educação Científica - Mão na Massa" foram desenvolvidas atividades que visaram a construção do conhecimento científico. Através da observação, formulação de hipóteses e da experimentação, buscou-se propiciar o desenvolvendo de valores e atitudes que permitam às crianças a realização de atividades com maior consciência e autonomia.

Desta forma, valorizando os conceitos e explicações pré-concebidas das crianças e partindo deles para construção do saber, foi dado o primeiro passo de um longo processo - o da aprendizagem significativa.

Objetivos

Os objetivos gerais pautaram-se na busca pela motivação das crianças em aprender e construir uma ciência mais atraente, reconhecendo sua presença no cotidiano. Visando o início do processo de desenvolvimento do pensamento crítico e da independência intelectual das crianças, espera-se contribuir para que estas participem ativamente do sistema escolar, principalmente. Além disso, pretendeu-se instigar a observação, o levantamento de hipóteses, a experimentação e a sistematização a cerca do tema “De onde vem o leite”.

Desenvolvimento

O projeto em questão iniciou-se a partir do interesse das próprias crianças e seu envolvimento com a Hora do Leite. Na maioria das vezes, é servido leite e pão com manteiga ou bolachas e, pude perceber que as crianças gostam mais de tomar o leite, pois poucas delas comem as bolachas ou o pão com manteiga. Resolvi, então, provocá-las: quando a hora do lanche estava aproximando-se disse à elas que achava que não haveria leite naquele lanche. Algumas crianças não reagiram, mas a maioria fez uma expressão de espanto:

Criança 1: *“Porque, Gabi?”*

Criança 2: *“Não vai?!”*

Eu continuava afirmando com a cabeça que não seria servido o leite.

Criança 3: *“Acho que é porque acabou!”*

Criança 2: *“Compra mais”*

Então perguntei onde é que poderíamos comprar mais leite. Após algum tempo – as crianças ficaram pensando em silêncio bem próximas à mim e, uma delas respondeu:

“No mercado. Minha avó compra lá.”

A maioria das crianças que estava participando da conversa – algumas delas brincavam em outros cantinhos da sala - concordaram que era no mercado que se comprava o leite. Logo, interroguei-as sobre como o leite ficava no mercado.

“Fica no final.”

“Não fica, não. Minha mãe pega ele na caixinha.”

Uma das crianças foi até o balde de brinquedos, trouxe uma embalagem de leite amassada e entregou-a na minha mão. Assim, perguntei: “Vocês acham que é só aqui que tem leite?”. As crianças ficaram em dúvida e uma delas disse que “Também ‘tava’ na barriga da vaca”. Então propus que fôssemos perguntar às “outras tias da cozinha” (é assim que as chamam) para saber se haveria ou não leite para o lanche. Ao final, descobriram que sim e perguntaram a ela onde é que elas haviam conseguido aquele leite; ficaram sabendo que o leite da creche vem dentro de um saquinho. Quando voltamos à sala, as crianças me disseram que o leite não era só de caixinha, mas também de saquinho. Foi o que me levou à propor que elas perguntassem em casa em quais outros locais podíamos encontrar leite e não disseram mais nada relacionado com a vaca.

Durante a realização deste projeto, encontrei algumas dificuldades para trabalhar este tema, devido às exigências da rotina diária. A atividade que elas mais gostaram foi o trabalho com as fotos. Nós colamos várias fotos relacionadas ao leite na parede, na altura em que elas pudessem tocá-las (Foto 1).



Foto 1: Colagem na parede de páginas de revistas.

Normalmente, as crianças que já falam um pouco mais, inventavam histórias sobre as figuras. Para tanto, a escolha das fotos e figuras a serem coladas na parede foi realizada pelas próprias crianças, em um rol de possibilidades que levei para sala de aula; ao disponibilizá-las, as crianças pegavam as que mais chamavam sua atenção e traziam para que eu colocasse as fitas a assim, afixasse o papel na parede.

Ao longo do tempo, fui reunindo mais algumas

imagens e montamos um livro somente de figuras (fotos 2 e 3), que serviu como uma espécie de guia para quando brincávamos de imitar; normalmente essa atividade acontece depois da hora do lanche.



Fotos 2 e 3: Livro com figuras sobre o leite.

Imitávamos, então, vacas e mães amamentando seus filhos. Isso porque na primeira atividade de colagem de fotos na parede, duas crianças se depararam com imagens que levei de mães amamentando, reagiram com uma expressão de dúvida e pude observar que elas mesmas chegaram a uma conclusão: de que as mães também tem leite, *“pois já vimos algumas fazendo assim”* (pegaram uma boneca cada e demonstraram a amamentação), foi o que responderam quando perguntei porque queriam colar aquelas figuras na parede; as demais crianças que estavam por perto, neste momento, só observaram, mas na hora da brincadeira de imitar, também pegaram bonecas e abraçaram junto ao peito.

Ainda, jogamos o “nosso” jogo da memória (foto 4): com cartões grandes, ficou combinado que só podíamos bater palmas quando alguém pegasse cartões com figuras iguais. Inicialmente, propus que os cartões ficassem com o desenho virado para baixo, mas as crianças preferiram espalhá-los no



Foto 4: Jogo da Memória.

chão ao acaso e iam juntando os iguais e levando pra perto de onde eu estava. Os desenhos, retirados da internet, também relacionavam – se com tópicos sobre o leite e a elaboração dos cartões foi toda realizada por mim.

Além disso, fizemos um desenho coletivo com tinta guache, em uma cartolina, onde cada um pôde expressar o que até aquele momento tínhamos trabalhado sobre o leite. Os desenhos foram bem coloridos, feitos com pincel e, às vezes, até com os dedos. Enquanto iam desenhando, explicavam o que queriam representar com aquelas linhas: vaquinhas debaixo do sol, mamadeiras, flores.

Em outros momentos, para dar continuidade ao tema pode-se levar às crianças para a sala de vídeo e apresentar à elas algumas cenas em que obtém-se leite da vaca ou outros animais, focando na questão do animal lactante produzir boa parte do leite que consumimos. Após novas conversas, com novas hipóteses e mais perguntas que ainda não se pode prever, traçaríamos uma “trajetória do leite”, com desenhos e colagem de fotos e figuras que pudessem ficar expostos na porta da sala. Essa é a idéia para os próximos encontros.

Futuramente, a partir de uma pergunta-problema, pode-se instigar as crianças a investigarem se somente os humanos tomam leite e quais outros animais o possuem como fonte alimentar. E ainda até mesmo pesquisar que outros alimentos (como queijos, iogurtes, bolos, pão, etc) utilizam o leite como ingrediente; inclusive trabalhar com algumas receitas de bolo e/ou pão e/ou vitaminas, na própria cozinha da escola.

Resultados

Com este projeto, pudemos explorar conhecimentos – principalmente os relacionados ao leite, como a produção deste por animais lactantes, o que responde parte da questão inicial que é “De onde vem o leite?”; a amamentação - através de ações pedagógicas voltadas à realidade das crianças. Pode-se confeccionar um livro com várias figuras (Fotos 2 e 3) e construir um cantinho dedicado à colagens de imagens sobre o tema em questão; um espaço muito enriquecedor que possibilitou o trabalho com fontes orais e iconográficas.

Apesar das dificuldades (o grande número de crianças por sala, as exigências pelo cuidar, entre outros), foi muito satisfatória a realização deste projeto: às crianças e à mim foi possibilitado novas construções e novas experiências jamais antes vividas,

mesmo porque sou ainda estagiária. Descobrir a criatividade das crianças, seus interesses, instigar a interação social, a busca pelo novo, são vivências maravilhosas. falar sobre o que as crianças aprenderam, é um tanto difícil, pois não fizemos ainda uma sistematização, uma conclusão; o projeto ainda não se encerrou, mas, as observações revelam a interação das crianças: elas sempre se dirigem ao local das figuras na parede; brincam de amamentar, de preparar mamadeiras, de imitar os animais; demonstrando um contato mais próximo com os novos conhecimentos e uma participação efetiva.

Referências:

AZEVEDO, M. C. P. S. **Ensino por investigação:** problematizando as atividades em sala de aula. cap. 2.

BRANAFORD, J. D.; COCKING, R. R. (orgs). **Como as pessoas aprendem:** cérebro, mente, experiências e escola. São Paulo: Senac, 2007.

CARVALHO, A. M. P. **Critérios Estruturantes para o Ensino de Ciências.** Cap. 1.

GORZONI, P. **O Poderoso Branco.** Galileu, São Paulo. Nº163. p. 80-81, 2005.

MIRAS, M. Um ponto de partida para a aprendizagem de novos conteúdos: os conhecimentos prévios.